

Resiliência Socio-Ecológica

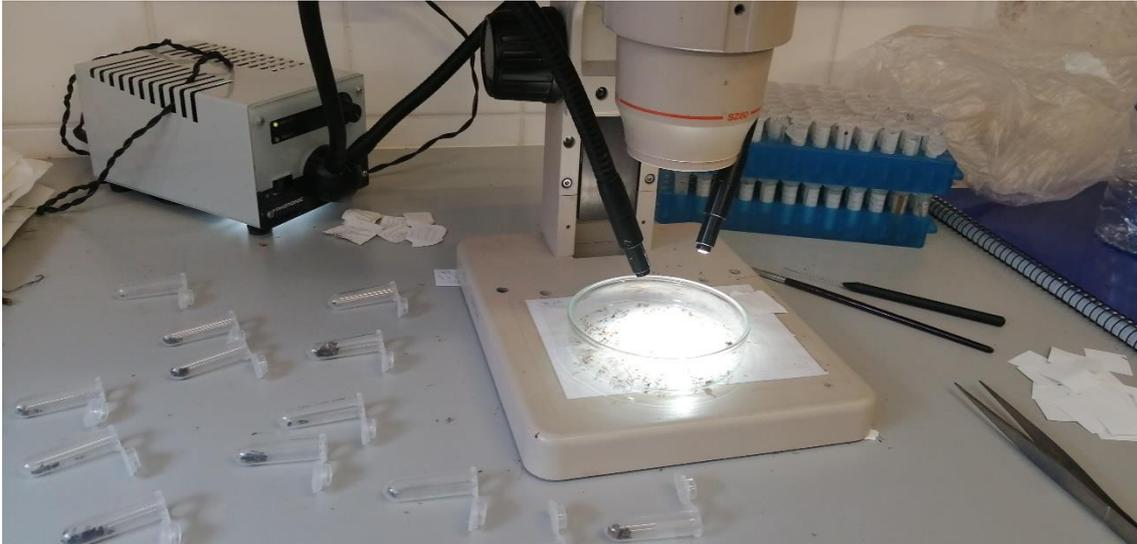
Uma das principais preocupações e linhas de investigação do tópico “Resiliência Socio-Ecológica” é a monitorização e conservação da biodiversidade e da qualidade ambiental. Nesta edição da SC&T, oferecemos um snapshot da investigação que se faz no CIMO neste âmbito.

Atividade 1

Artrópodes no Parque Natural de Montesinho

Os artrópodes são importantes fornecedores de serviços ecossistémicos, constituindo elementos-chave para o funcionamento dos ecossistemas. A longo do ano, os artrópodes selecionam diferentes habitats, de acordo aos recursos que necessitam para completar os seus ciclos de vida. Nesta atividade observaremos vários grupos artrópodes capturados em diversos ambientes do Parque Natural de Montesinho desde a primavera até o outono e aprenderemos quais são as suas funções no ecossistema e a apreciar a biodiversidade.





Atividade 2

Identificação da abelha melífera endêmica da Ibéria

Há cerca de 30 subespécies de abelha melífera distribuídas pela Europa, África e Médio Oriente. Uma dessas subespécies, *Apis melífera iberiensis*, é endêmica da Península Ibérica. Atualmente, há apicultores que importam subespécies exóticas, as quais podem representar uma ameaça à abelha ibérica devido à poluição genética. A conservação da abelha ibérica pressupõe que uma identificação rigorosa das colônias. Uma forma de identificar a presença de poluição genética é através da análise do ADN ou do padrão da venação das asas. Nesta atividade iremos mostrar os métodos moleculares (PCR e eletroforese) e de análise asas que usamos e desenvolvemos no CIMO para identificação da abelha melífera.



Atividade 3

Efeitos da seca no comportamento da fauna aquática

Os períodos prolongados de seca provocam uma drástica diminuição do habitat das espécies aquáticas, sendo assim uma ameaça à biodiversidade. Nesta atividade serão apresentadas técnicas de monitorização e avaliação das estratégias de sobrevivência de diferentes espécies, fundamentais para perceber os potenciais efeitos na biodiversidade e para o estabelecimento de medidas que visem a proteção das espécies nativas e a mitigação dos impactos das espécies invasoras

Atividade 4

Estudo da qualidade do ar exterior em Bragança: Principais causas e efeitos

A poluição do ar é o maior risco para a saúde ambiental na Europa, sendo responsável por mortes prematuras por doenças cardíacas, derrames e cancro. De acordo com dados recentes da Organização Mundial da Saúde, estima-se que a poluição do ar cause a cada ano 7 milhões de mortes em todo o mundo, sendo o principal poluente associado conhecido como material particulado (PM). Nesta atividade iremos mostrar métodos gravimétricos de recolha de material particulado da atmosfera e como podemos utilizar esses dados para identificar a composição química e as possíveis fontes responsáveis por essa poluição, sendo de extrema importância para que ações práticas de mitigação possam ser desenvolvidas.



